

ATA DA 10ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 7 DE AGOSTO DE 2013.

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e treze, às nove horas e trinta minutos, realizou-se a Décima Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, Biênio 2012 – 2014, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10, Gonzaga – Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 9ª reunião; 2 – Apresentação: “Reciclagem e logística reversa dos pneumáticos inservíveis” – Marly Policarpo; 3 - Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SIEDI, SAÚDE, SESERP, SEAS, SECULT, SECID, UNIMES, FATEC, CIESP, COMEB. Justificaram a ausência: ABES, MAF, UNISANTA, SOROPTIMISTAS PRAIA. O Presidente João Guedes justificou sua ausência por questões profissionais e o Sr. Mauro Haddad, vice-presidente, dirigiu a reunião. Ele agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião perguntando sobre a aprovação da ata, que o foi por unanimidade. A secretária lembrou que os assuntos direcionados às Câmaras Técnicas serão discutidos no final desta reunião. Continuou com os Comunicados da Secretaria. A secretária Sandra informou que a Conferência Regional de Meio Ambiente está marcada para os dias 16 e 17 de agosto, na UNISANTOS – Av. Conselheiro Nébias, 300, e para quem se interessasse em divulgar, havia material à disposição na mesa. No dia 14 de agosto, das 9h às 12h, na PRODESAN, acontecerá a Audiência do Comitê de Bacia Hidrográfica, de acordo com o Sr. Marco Aurélio/SEMAM, sobre os moldes da Bacia e sua atualização, já apresentado em 4 municípios. No mesmo dia, às 18h, haverá uma Audiência Pública em Macaé, sobre os dutos da PETROBRAS para escoamento de gás de Cabiúnas para a Bacia de Santos. Ainda no dia 14, haverá uma audiência na Câmara Municipal de Santos sobre a Ponta da Praia, e poluição ambiental no porto, às 18h30. Sr. Marcio Calves/ACS informou que haverá uma audiência sobre petróleo e gás no dia 23 de agosto, às 14h também na Câmara e sugeriu que a Semam visite a SERP, para conhecer de perto seus estudos, como o que fizeram sobre a acústica de bate-estacas. Sr. Marcos Bandini solicitou que a secretária enviasse informativo sobre o encontro BIOTA Mata Atlântica aos representantes do Conselho. Sr. Mauro Haddad apresentou a palestrante, Sra. Marly Policarpo, que agradeceu o convite. Educadora e pedagoga, agora atua como administradora da Policarpo Pneus que coleta pneumáticos inservíveis, atividade já realizada por seu pai. Explicou sobre a mudança de materiais e dos costumes e consumo da civilização, o que provoca problemas a serem resolvidos. A ANIP surgiu na década de 1960e em 1999 o passivo já somava 300 milhões de carcaças. Na 1ª resolução CONAMA o intuito era que a cada 4 fabricados, 5 fossem destinados adequadamente para a reciclagem, com fiscalização e aplicação de multas pelo IBAMA. Citou que em Portugal é diferente, o consumidor arca com as despesas, que são repassadas ao Estado, o qual se responsabiliza pela destinação. De acordo com o CONAMA, municípios com população acima de 100 mil habitantes deve ter ponto de coleta com órgão responsável pela fiscalização, o IBAMA. O mesmo informa as

quantidades recolhidas e as que faltam. As empresas também informam trimestralmente as quantidades e o tipo de tecnologia utilizado. Lembrou que os importadores não estão vinculados à RECICLANIP. Sua empresa envia um relatório ao Ministério do Meio Ambiente no qual constam fabricantes, importadores, empresas destinadoras e pontos de coleta e a tecnologia utilizada pelos recicladores, pois há alguns que usam os pneus como combustíveis, queimando-os em fornos. Quando moídos, podem ser transformados em pisos de *playground*, asfalto ecológico, 30% mais caro, contudo, com maior durabilidade e melhor frenagem. As máquinas abrem os pneus e destinam o aço para a indústria. São 808 pontos de coleta no Brasil, ressaltou que não podem cobrar pela coleta. A Policarpo possui minuta de colaboração com a Secretaria de Meio Ambiente de Santos e as empresas devem ser catalogadas e homologadas pelo IBAMA. Sr. Jaime perguntou o endereço de coleta e da fábrica. Sra. Marly disse que fica na Rua Boris Kauffman, para mais de 200 pneus, e o depósito de São Vicente para cerca de 3 mil. Em Praia Grande estão construindo um galpão para mais de 10 mil pneus. Retiram por agendamento, geralmente a RECICLANIP coleta uma vez por semana. A fábrica mais próxima fica em São Bernardo e a fábrica da Policarpo mais próxima fica em Bragança Paulista. A empresa assina uma carta de doação de simples remessa e a Policarpo entrega um certificado de coleta com o número da nota fiscal. Sr. Jaime perguntou por que não há fábricas na Baixada Santista. Sr. Mauro/SEMAM concordou e explicou que estudam abrir uma trituradora. Sr. Eduardo Lustoza comentou que o termo inservível poderia ser mudado, já que se aproveitam os materiais. Sr. Mauro/SEMAM explicou que são inservíveis como pneus. E que os relatórios de coleta são anexados ao do Município Verde Azul. Comentou que o cidadão não é obrigado a deixar o pneu usado ao trocar pelo novo. Agradeceu à palestrante que informou que vai disponibilizar a apresentação visual aos conselheiros. Sr. Mauro Haddad passou aos Assuntos Gerais. Sr. Jaime parabenizou as pessoas que participaram da Conferência Municipal de Meio Ambiente e que está satisfeito com o IDH de Santos em 6º lugar, ainda com muito a se fazer. Sr. Mauro Haddad anunciou a Conferência Regional e que o conselheiro, Sr. Bandini/ Defesa Civil, será um dos facilitadores. Sr. Jaime perguntou sobre a coleta de lâmpadas e Sr. Marco Aurélio/SEMAM respondeu que de acordo com as Leis, Federal e Municipal, devem ser feitas por logística reversa. E que a ABILUX E ABILUMI estão com proposta em análise pelo M.M.A.. Pela lei municipal, o munícipe é multado por cada lâmpada, em R\$ 50,00, por fiscais da Secretaria de Meio Ambiente e de Finanças. As lojas também são obrigadas a ter recipiente para coleta e destinar adequadamente, informadas pela Associação de Comércio Varejista e as que receberem apenas quando venderem também devem ser denunciadas à ouvidoria, 0800112056. Sra. Cibele/SETUR já viu a coleta domiciliar pegar lâmpadas. Sr. Marco/SEMAM explicou que são informados a não recolher e que precisa ser flagrante. Importante denunciar os locais de descarte irregular para que haja mais fiscalização no local. O maior problema são as importadoras e este item está sendo estudado. Há proposta de taxaço no produto. Sr.

Bandini propôs que seja dada continuidade nos assuntos abordados na Conferência e que Santos se antecipe com agenda e calendário de novas ações para apoiarem e aperfeiçoarem as iniciativas, sobre o que é resíduo e rejeito, campanhas para correta destinação, como ação estratégica até 2014. A SEMAM e o Conselho possuem maturidade e informações para se anteciparem e terem condições objetivas para equacionar os possíveis problemas. Talvez tendo como base o próprio Plano Municipal de Resíduos e de Saneamento. Sr. Mauro/SEMAM levará a proposta ao Presidente para levantarem vários temas sobre o assunto. A secretária Sandra sugeriu uma atualização através dos dados do relatório do Município Verde Azul. Sr. Marco Aurélio anunciou que já estão em análise diversas tecnologias para diretivas de governo, inclusive para remodelar o contrato de acordo com a Lei Federal, introduzindo cooperativas neste processo, englobando aspectos ambientais, econômicos e sociais, para que vire uma política municipal. Sr. Mauro avisou que, sobre a areia da Ponta da Praia, já há um diálogo desde o início do ano com o instituto de oceanografia da USP, da UNIMONTE, com o Parque Tecnológico, SESERP, SEPORT. A USP assinará em breve adesão com o Parque Tecnológico para estudo conjunto, que era em separado. Foi surpreendido pela matéria que saiu no jornal A Tribuna, pois trabalham no caso constantemente. Sr. Marco Aurélio citou a matéria escrita por um arquiteto, que diz que a causa é o fechamento das comportas dos canais. Explicou que a opinião dos estudiosos é que houve uma mudança na dinâmica das marés, elevação do nível do mar, em torno de 1 mm por ano. Que a faixa da avenida já fora coberta pelo mar em outros tempos e que ele está voltando para seu lugar de origem. Que o sedimento, ao invés de ser depositado na Ponta da Praia, está sendo em outros locais. Se considerar que o fechamento é para segurar o sistema de drenagem, a sedimentação não está sendo influenciada neste sentido, tanto que o canal mais próximo é o 6 e os que mais apresentam sedimentos são o 2 e o 3. A prefeitura retira este sedimento e leva para a Ponta da Praia, que o instituto oceanográfico concorda ser uma medida paliativa, mas que não pode deixar de ser feita. Se o aprofundamento do canal influencia, ou a elevação do nível do mar, isso será mostrado pelos estudos. Os estudos já diagnosticaram que a posição das ondas também mudou, ao invés de depositar, retiram sedimentos. Quanto aos canais, ao subir a maré, as comportas são fechadas, baixou, são abertas e a água da drenagem escoou, como sempre foi feito. Na matéria é observado que os sedimentos das “montanhas” não chegam na areia. Neste caso, haveria problemas em todos os canais. Não faz sentido dizer que um sistema criado em 1900, só agora estaria dando problemas. Como engenheiro agrônomo e cidadão, considera um absurdo as colocações feitas, sem ter nada comprovado. Sr. Mauro ressaltou que estão cuidando do assunto desde o começo do ano e à procura de resoluções que mitiguem estes impactos. Sr. Lustoza lembrou que o alargamento do canal e nova rampa acentuada, fazem com que as ondas levem mais material, como observador e engenheiro, lembrando que até o mau humor interfere nos movimentos do planeta. A dragagem afetou e afeta, aqui, a praia do Góes. Quis deixar registrado

que se o calado chegar a 17m o problema alcançará o canal 5. Sr. Jaime destacou a preocupação também com a areia que é retirada afetem os prédios. Solicitou uma reciclagem sobre os assuntos apresentados nos últimos 2 anos, o que já foi resolvido, o que está em andamento. Sr. Mauro também levará ao presidente para sua avaliação. Sra. Mariângela ressaltou, quanto à sedimentação da praia e à dragagem, estudam desde 2002, que só precisam comprovar e encontrar a proposta mais adequada. Sr. Mauro explicou que falta a USP formalizar o convênio com o Parque Tecnológico para criarem juntos o plano de trabalho, com cronograma. Sra. Mariângela disse que informalmente já estão trabalhando juntos e é preciso ter cuidado com as avaliações, pois a POLI já considerou a Laje como uma rocha dura sem vida. Sr. Antonio Ozores citou a possível influência do pré-sal, seus indicadores e modelos matemáticos para reprodução de escalas. Sr. Mauro disse que esteve na Secretaria de Desenvolvimento na última semana e um estudioso da Poli está fazendo a modelagem. É o dia a dia da cidade, não é novo para ninguém, por parte da prefeitura não é “caça às bruxas”, inclusive concordou com o Prof. Michel da USP em outra reunião que é o momento de encontrar soluções para não acentuar e, depois, ver o que está acontecendo. Não são inimigos, adversários, pelo contrário. Sr. Arlindo/CODESP lembrou que a dragagem é uma obra licenciada pelo IBAMA, com monitoramento, 30 programas ambientais, que permitiu, inclusive, a renovação da licença. Sobre os empregos, o porto continua com o mesmo número, talvez mais, com tendência de subir para 70 mil e é o maior arrecadador de ISS de Santos e Guarujá, importante para a sociedade. Teremos a oportunidade de trazer os resultados ao Conselho. Plantarão 2050 árvores no município, e haverá outras compensações. Sr. Jaime perguntou sobre estudos do lado do Guarujá e Sr. Mauro explicou que estão sendo feitos em ambos os lados. Sr. Fernando/SEDES sugeriu apresentação sobre o destino nobre do subproduto de peixe, com sugestão para legislação. Sr. Márcio Calves não concordou com a posição de Sr. Marco Aurélio em relação à matéria de A Tribuna e Sr. Mauro disse que não sabe se a prefeitura foi consultada e que entrarão em contato com a Secretaria de Comunicação e que Sr. Marco Aurélio se colocou como cidadão. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo vice-presidente Mauro Haddad Nieri.

MAURO HADDAD NIERI
Vice-presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária